

Colégio
00001Sala
0001Ordem
0001

Fevereiro/2020



Assembleia Legislativa do Estado do Amapá

II Concurso Público para provimento de cargos vagos

Analista Legislativo – Atividade Administrativa

Especialidade: Administrador

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'B04', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Realizar projetos difíceis exige conhecimento e perseverança.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde à sua opção de especialidade.
 - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.
 Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente e tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-texto, régua ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
- A duração da prova é de 3 horas, para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a Folha de Respostas.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Português**

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 5, baseie-se no texto abaixo.

Distribuição justa

A justiça de um resultado distributivo das riquezas depende das dotações iniciais dos participantes e da lisura do processo do qual ele decorre. Do ponto de vista coletivo, a questão crucial é: a desigualdade observada reflete essencialmente os talentos, esforços e valores diferenciados dos indivíduos, ou, ao contrário, ela resulta de um jogo viciado na origem e no processo, de uma profunda falta de equidade nas condições iniciais de vida, da privação de direitos elementares ou da discriminação racial, sexual, de gênero ou religiosa?

A condição da família em que uma criança tiver a sorte ou o infortúnio de nascer, um risco comum, a todos, passa a exercer um papel mais decisivo na definição de seu futuro do que qualquer outra coisa ou escolha que possa fazer no ciclo da vida. A falta de um mínimo de equidade nas condições iniciais e na capacitação para a vida tolhe a margem de escolha, vicia o jogo distributivo e envenena os valores da convivência. A igualdade de oportunidades está na origem da emancipação das pessoas. Crianças e jovens precisam ter a oportunidade de desenvolver seus talentos de modo a ampliar seu leque de escolhas possíveis na vida prática e eleger seus projetos, apostas e sonhos de realização.

(Adaptado de: GIANETTI, Eduardo. **Trópicos utópicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2016, p. 106)

1. No contexto do primeiro parágrafo, as expressões *dotações iniciais de participantes e lisura do processo* constituem
 - (A) as metas mais justas a serem alcançadas por um conveniente processo distributivo das limitadas riquezas disponíveis.
 - (B) os fatores diretamente condicionantes da possibilidade de haver justiça no processo distributivo das riquezas.
 - (C) as razões de ser de todo processo de distribuição de riquezas que premie o talento inato dos mais competentes.
 - (D) um objetivo idealista cuja aparência de justiça se apaga quando competidores aproveitam mal oportunidades iguais.
 - (E) as causas ocultas da distribuição de riquezas que acaba por não fazer justiça às habilidades próprias dos indivíduos.

2. Em síntese, depreende-se da leitura do segundo parágrafo que
 - (A) a condição familiar de origem não tem peso determinante no desenvolvimento das qualidades pessoais de uma criança.
 - (B) as aspirações e os sonhos das crianças e dos jovens só se formularão quando tiverem alcançado alguma possibilidade de realização.
 - (C) a dotação injusta de talentos individuais faz com que não haja equidade ao final do processo de distribuição das riquezas.
 - (D) a capacitação natural para a vida leva a tornar vicioso o jogo distributivo das riquezas disponíveis em cada ocasião.
 - (E) as escolhas nas quais se faz justiça aos talentos das crianças e dos jovens tornam-se possíveis com a equidade das condições iniciais.

3. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento do texto em:
 - (A) *dotações iniciais dos participantes* (1º parágrafo) = licitações originais dos concorrentes.
 - (B) *jogo viciado na origem e no processo* (1º parágrafo) = processo fraudulento do acaso.
 - (C) *falta de um mínimo de equidade* (2º parágrafo) = carência de discriminação equivalente.
 - (D) *envenena os valores da convivência* (2º parágrafo) = corrompe a qualidade do convívio.
 - (E) *de modo a ampliar seu leque* (2º parágrafo) = por conta da aberta indisponibilidade.

4. Está clara e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto:
 - (A) Por mais que se esforcem, tem gente que não consegue obter sucesso em face dos vícios e da falta de oportunidade que o determinam.
 - (B) O autor do texto está convicto sobre o papel que desempenha no futuro de cada indivíduo as condições de seu nascimento.
 - (C) Argumenta-se no texto que a equidade de oportunidades é um fator determinante para uma justa distribuição das riquezas.
 - (D) A menos que houvessem mais oportunidades para que cada indivíduo desenvolva seu talento, não ocorrerá justiça no processo.
 - (E) Aos sonhos e aspirações das crianças e dos jovens devem corresponder sua realização, para que não se frustrem seu desenvolvimento.

5. No emprego das formas verbais, são regulares a flexão e a concordância na frase:
 - (A) Se não se contiverem os vícios do processo de distribuição das riquezas, ele seguirá sendo envenenado pelas mesmas injustiças.
 - (B) Caso não se retenham seus pecados de origem, a distribuição de riquezas não alcançará os objetivos da justiça que se desejam fazer.
 - (C) Como eles não requiseram maior igualdade de oportunidades, viram-se prejudicados pelo processo a que se deram um referendo.
 - (D) Se ninguém se dispuser a mudar esse processo, ou vir pelo menos a reavaliá-lo, não se fará justiça quanto às riquezas a se distribuir.
 - (E) À medida que se recomprem as condições iniciais do processo, será maior a possibilidade de se atenderem a cada um de seus ideais.



Atenção: Para responder às questões de números 6 a 10, baseie-se no texto abaixo.

O século XX, Era dos Extremos

O século XX deixou um legado inegável de questões e impasses. Para o grande historiador Eric Hobsbawm, neste livro **Era dos Extremos – o breve século XX – 1914-1991**, esse século foi breve e extremado: sua história e suas possibilidades edificaram-se sobre catástrofes, incertezas e crises, decompondo o que fora construído no longo século XIX.

Hobsbawm divide a história do século XX em três “eras”. A primeira, “da catástrofe”, é marcada pelas duas grandes guerras, pelas ondas de revolução global em que o sistema político e econômico da URSS surgia como alternativa histórica para o capitalismo e pela virulência da crise econômica de 1929. Também nesse período os fascismos e o descrédito das democracias liberais surgem como proposta mundial.

A segunda “era” são os anos dourados das décadas de 1950 e 1960 que, em sua paz congelada, viram a viabilização e a estabilização do capitalismo, responsável pela promoção de uma extraordinária expansão econômica e profundas transformações sociais.

Por fim, entre 1970 e 1991, dá-se o “desmoronamento” final, em que caem por terra os sistemas institucionais que previnem e limitam o barbarismo contemporâneo, dando lugar à brutalização da política e à irresponsabilidade teórica da ortodoxia econômica, abrindo as portas para um futuro incerto.

(Adaptado da “orelha”, sem indicação autoral, do livro de Eric Hobsbawm acima referido, editado em São Paulo pela Companhia das Letras, em 1995)

6. Ao constituir uma visão geral do século XX, que considera breve e extremado, o historiador Eric Hobsbawm
- (A) salienta a importância que tiveram as metas do século XIX para a consecução dos objetivos alcançados no século seguinte.
 - (B) leva em conta, como critério fundamental para essa divisão a emancipação política desfrutada pelas classes trabalhadoras de diferentes países.
 - (C) faz reconhecer uma desconstrução geral e radical das expectativas e dos ideais gerados no decorrer do longo século XIX.
 - (D) aponta como único saldo positivo a oportuna emergência do moderno liberalismo econômico, já ao final da década de 1920.
 - (E) salienta a importância que alcançaram as décadas de 1950 e 1960, nas quais se efetivou o descrédito das democracias liberais.
-
7. Estabelecem entre si uma relação de causa e efeito, nessa ordem, os seguintes segmentos:
- (A) *deixou um legado inegável / decompondo o que fora construído* (1º parágrafo).
 - (B) *alternativa histórica para o capitalismo / virulência da crise econômica* (2º parágrafo).
 - (C) *ondas de revolução global / a história do século XX em três “eras”* (2º parágrafo).
 - (D) *a segunda era são os anos dourados / paz congelada* (3º parágrafo).
 - (E) *caem por terra os sistemas institucionais / barbárie da política* (4º parágrafo).
-
8. *Entre 1970 e 1991 dá-se o desmoronamento final em que caem por terra os sistemas institucionais que previnem e limitam o barbarismo contemporâneo.*
- A frase acima permanecerá coerente, coesa e correta caso se substitua o segmento
- (A) *dá-se o desmoronamento por propiscia-se a ruína.*
 - (B) *em que caem por terra por em cujo se solapam.*
 - (C) *desmoronamento final em que caem por desvirtuamento fatal aonde submergem.*
 - (D) *sistemas institucionais que previnem por instituições estruturadas que premunem.*
 - (E) *limitam o barbarismo contemporâneo por fazem fronteira com a atual barbárie.*
-
9. Há forma verbal na voz passiva e adequada articulação entre os tempos e os modos verbais na frase:
- (A) Foi-nos legado do século XX um conjunto de desmoronamentos sociais que não fizeram jus às expectativas que criara o século XIX.
 - (B) Ficamos desconcertados quando nos deparássemos com as promessas que o longo século XIX deixava abertas para o século seguinte.
 - (C) Era de se esperar que ao menos algumas das expectativas criadas pelo século XIX venham a concretizar-se no século passado.
 - (D) Fossem menos otimistas as expectativas criadas pelo século XIX, possivelmente hoje não estejamos a lamentar todo o seu desmoronamento.
 - (E) Ainda que os homens do século XX viessem a cumprir algumas das metas projetadas no século XIX, não impedirão o advento da barbárie.



10. É inegável que o século XX deixou-nos um legado de impasses, a gravidade desses impasses se faz sentir até hoje, uma vez que não solucionamos esses impasses nem mesmo amenizamos as consequências desses impasses.

Evitam-se as viciosas repetições da frase acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:

- (A) em cuja gravidade – lhes solucionamos – suas consequências
(B) cuja gravidade – os solucionamos – suas consequências
(C) da qual gravidade – solucionamo-los – as consequências dos mesmos
(D) onde a gravidade – lhes solucionamos – as próprias consequências
(E) a gravidade de cujos – os solucionamos – as consequências em si mesmas

Raciocínio Lógico-Matemático

11. Um reservatório de água estava completamente cheio quando passou a perder água a um ritmo constante. Após 30 dias, o volume de água no reservatório correspondia a $\frac{2}{3}$ da capacidade máxima. Contando a partir do momento em que o reservatório estava cheio, o tempo necessário para que o volume de água atinja a marca de 10% da capacidade máxima do reservatório é

- (A) 81 dias.
(B) 60 dias.
(C) 270 dias.
(D) 45 dias.
(E) 171 dias.

12. Em um circo, todo trapezista é também malabarista. Sabendo que, nesse circo, se um artista é contorcionista e não é equilibrista, então ele não é malabarista, é correto concluir que se um artista é trapezista, então ele

- (A) não é contorcionista nem equilibrista.
(B) não é malabarista.
(C) é equilibrista ou não é contorcionista.
(D) é equilibrista ou contorcionista.
(E) é malabarista e não é equilibrista.

13. Em um determinado estado, 30% dos domicílios estão na zona rural e os demais, em zonas urbanas. Sabe-se que apenas 80% dos municípios nesse estado têm agências bancárias. Sabendo que exatamente metade dos municípios na zona rural têm agências bancárias, a porcentagem de municípios nas zonas urbanas sem agências bancárias em relação ao total de municípios nesse estado é

- (A) 2,5%
(B) 0,5%
(C) 1%
(D) 0,1%
(E) 5%

14. Há 51 pessoas em uma fila. Algumas pessoas dessa fila serão sorteadas. O menor número de pessoas que devem ser sorteadas para garantir que dentre elas haja pelo menos duas que são vizinhas na fila é

- (A) 25
(B) 27
(C) 24
(D) 26
(E) 28

Geografia e História do Amapá

Atenção: As questões de números 15 a 17 referem-se à Geografia do Amapá.

15. Município mais extenso do estado também se destaca como o terceiro mais populoso e o terceiro maior Produto Interno Bruto (PIB) do Amapá. Trata-se de

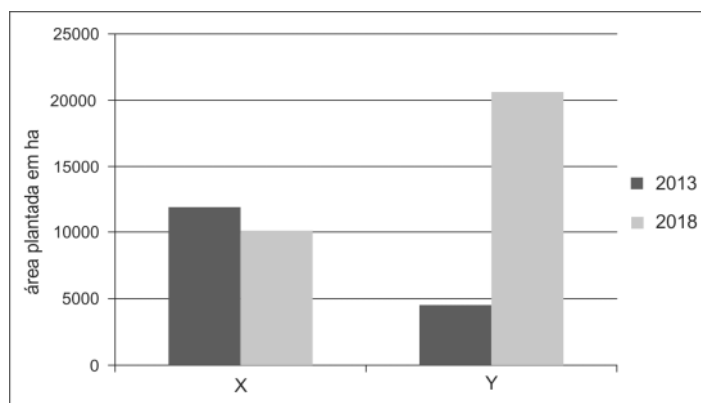
- (A) Calçoene.
(B) Mazagão.
(C) Santana.
(D) Laranjal do Jari.
(E) Vitória do Jari.



16. O conjunto de características físicas da porção oeste do Amapá é:
- predomínio de terrenos recentes que dão origem a tabuleiros de baixas altitudes cortados por rios com meandros e grande volume de água.
 - formação geológica antiga de escudos cristalinos em planaltos erodidos que abrigam inúmeras nascentes de rios; é área menos chuvosa do estado.
 - existência de importantes jazidas minerais em terrenos recentes, com baixa altitude; área florestal que se beneficia de precipitações anuais acima de 2.800 mm.
 - predomínio de terras baixas inundáveis nas cheias periódicas; floresta ombrófila com grande biodiversidade que garante clima super úmido.
 - superfície ondulada cortada por rios com forte ação erosiva; a presença de terrenos antigos torna os solos pobres com fraca aptidão para a agricultura.

17. Considere o gráfico abaixo.

Amapá: Evolução da área plantada de X e Y (2013-2018)



(Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ap/pesquisa/14/10193>)

Os produtos agrícolas X e Y são, respectivamente,

- arroz e mandioca.
- milho e arroz.
- soja e arroz.
- cana-de-açúcar e milho.
- mandioca e soja.

Atenção: As questões de números 18 a 20 referem-se à História do Amapá.

18. As relações entre Amapá e Guiana Francesa foram permeadas por tensões que, no século XX, ocorreram quando
- a França foi ocupada pelos nazistas e os Estados Unidos construíram uma Base aérea no Amapá, durante a II Guerra Mundial.
 - o Brasil ocupou a Guiana Francesa, sob as ordens do Barão do Rio Branco, no contexto da anexação do Acre.
 - a ponte sobre o rio Oiapoque foi construída pelo governo brasileiro, sem o consentimento da Guiana Francesa.
 - a Guiana Francesa foi proibida pelo governo brasileiro de praticar a pesca e a navegação no rio Oiapoque.
 - o Amapá tornou-se um estado brasileiro, justamente em um momento em que a França negociava a sua anexação à Guiana.
19. Conforme a Constituição Federal de 1967, durante o período do regime militar, o governo do território do Amapá deveria ser constituído por
- uma junta militar nomeada pela alta cúpula das Forças Armadas.
 - um representante eleito, no Pará, por meio de eleições indiretas.
 - um governador nomeado pelo Presidente da República, depois de aprovado pelo Senado.
 - um interventor federal indicado pelo Ministério do Interior.
 - um general escolhido pela Assembleia estadual e referendado pelo Congresso nacional.
20. Antes da criação do Território Federal do Amapá, houve tentativas de criação de uma província separada do Grão Pará, com sede administrativa em Macapá, tal como a proposta de
- associação do Amapá à Guiana Francesa e ao Suriname, numa confederação governada pelos brasileiros a partir da capital amapaense e em regime republicano.
 - fusão do Amapá com Roraima e o norte do Pará, de modo a criar um estado compatível, em área, aos tamanhos com que ficariam o Pará e o Amazonas.
 - fundação de uma província desvinculada da Região Norte, idealizada pelo Barão do Rio Branco, cuja administração se daria tal como a estabelecida no Acre.
 - criação da Província de Oiapókya, pelo deputado Cândido Mendes, porém rejeitada pela Assembleia Geral do Império do Brasil.
 - vinculação do Amapá ao Maranhão, considerando as rotas comerciais marítimas existentes e as afinidades políticas entre as elites das duas localidades, na época do Império.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Atenção: As questões de números 21 a 25 referem-se a Noções de Direito Administrativo e de Administração Pública.

21. De acordo com a Constituição do Estado do Amapá, o Tribunal de Contas

- (A) assinalará prazo, quando constatada ilegalidade, para que o órgão adote as providências necessárias ao exato cumprimento da lei, não podendo, porém, sustar a execução do ato impugnado, caso não atendido, devendo comunicar o descumprimento ao Ministério Público para as medidas cabíveis.
- (B) é competente para negar a aplicação de lei ou ato normativo considerado inconstitucional que tenha reflexo no erário federal, estadual ou municipal, incumbindo-lhe, no prazo de sessenta dias, justificar a ilegalidade, devendo, ainda, propor à Assembleia Legislativa a arguição de inconstitucionalidade.
- (C) é integrado por sete Conselheiros, nomeados dentre os brasileiros que tenham notórios conhecimentos jurídicos, contábeis, econômicos e financeiros, tem sede no Estado, não tem autonomia financeira, mas tem quadro próprio de pessoal e jurisdição em todo o território estadual.
- (D) é integrado por sete Conselheiros escolhidos pelo Governador do Estado, com aprovação do Tribunal de Justiça, que terão as mesmas garantias, prerrogativas, impedimentos, vencimentos e vantagens dos Desembargadores do Tribunal de Justiça do Estado.
- (E) é competente para editar acórdãos, atos, resoluções e pareceres prévios, no âmbito de suas atribuições e competências, para o completo desempenho do controle externo, os quais deverão ser cumpridos pelas administrações estadual e municipais, sob pena de responsabilidade, bem como para o seu regular funcionamento.

22. Quanto à discricionariedade ou vinculação dos atos administrativos, é correto afirmar:

- (A) Quanto ao ato vinculado, o administrador público goza de certo poder para praticá-lo ou não, havendo possibilidade de opção para sua atuação no caso concreto; com relação ao ato discricionário, o administrador público pode praticá-lo ainda que não previsto em lei.
- (B) Pode o regramento jurídico em vigor dar ao administrador público a possibilidade de opção para sua atuação no caso concreto sob sua análise, observados, porém, certos limites que esse mesmo regramento fornece, caso em que se diz que o ato administrativo é discricionário, não sendo totalmente livre.
- (C) Atos vinculados são aqueles que a administração pratica com certa margem de liberdade de decisão, admitindo a lei a adoção de diversos comportamentos possíveis, a critério do administrador; atos discricionários são aqueles que a administração pratica sem qualquer margem de liberdade de decisão.
- (D) Na defesa do interesse público, que se sobrepõe ao interesse particular, o sistema jurídico nacional sempre confere ao administrador público total liberdade de atuação na prática de atos administrativos, sem o que a Administração Pública jamais poderia alcançar o bem comum.
- (E) Quando à atuação do administrador público na prática de ato administrativo é imposto algum limite, qualquer que seja, diz-se que o ato é vinculado; quando sua atuação não se sujeita senão, apenas, a limites de ordem constitucional ou quando lhe é permitida a prática de ato não previsto em lei, diz-se que o ato é discricionário.

23. Considerando os princípios que regem a Administração Pública, de acordo com o princípio da:

- I. Indisponibilidade do interesse público, os interesses públicos não se encontram à livre disposição do Administrador público.
- II. Supremacia do interesse público, a Administração Pública está sempre acima dos direitos e garantias individuais.
- III. Segurança jurídica, deve ser prestada a assistência jurídica integral e gratuita aos que comprovem insuficiência de recursos.
- IV. Continuidade do serviço público, o serviço público, atendendo a necessidades essenciais da coletividade, como regra, não deve parar.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II e III.
- (B) I e II.
- (C) III e IV.
- (D) I e IV.
- (E) II e IV.

24. Se o Poder Judiciário, no exercício do controle judicial, considerar ilegal determinado ato discricionário praticado pelo Poder Executivo,

- (A) poderá anulá-lo, inclusive se o considerar apenas inconveniente ou inoportuno, aferindo seu mérito, desde que mediante provocação de interessado ou legitimado, não podendo nenhuma lesão a direito ser excluída do Poder Judiciário.
- (B) poderá revogá-lo, pois o Poder Judiciário realiza o controle, no exercício da sua atividade jurisdicional, sobre os atos administrativos editados, no exercício de função administrativa, pelo Poder Executivo.
- (C) não poderá revogá-lo, sendo possível, entretanto, que o Poder Judiciário revogue ato administrativo discricionário válido por ele mesmo praticado, em sua função atípica administrativa, atuando como administração.
- (D) não poderá anulá-lo, pois não se admite análise do ato administrativo pelo Poder Judiciário praticado legitimamente pela Administração, pois os poderes são independentes e harmônicos entre si, não podendo haver interferência de um no outro.
- (E) poderá revogá-lo, sendo também possível a revogação de ato administrativo discricionário ilegal pelo Poder Judiciário quando praticado por ele mesmo, em sua função atípica administrativa, atuando como administração.

25. O ato administrativo, à luz da teoria dos motivos determinantes,

- (A) será nulo, se comprovada a não ocorrência da situação exposta, pelo administrador público, na motivação que o fundamentou.
- (B) não se vincula à motivação se esta, conquanto exposta pelo administrador público que o pratica, não era obrigatória.
- (C) vincula-se à motivação exposta na sua fundamentação apenas quando se tratar de ato discricionário.
- (D) tem sua eficácia vinculada à motivação exposta na sua fundamentação apenas quando se tratar de ato vinculado.
- (E) não exige, quando vinculado, motivação por parte da autoridade que o pratica, visto que os motivos que o determinam já constam da norma legal.



26. O conceito de administração contingencial apresenta como diferenciais em relação à abordagem clássica, entre outros aspectos, ênfase
- (A) na criação de centro de custos com autonomia financeira, enquanto no modelo clássico os resultados são apurados de forma unificada.
 - (B) na tarefa e em seus desdobramentos, enquanto a clássica prioriza a administração de recursos humanos.
 - (C) na departamentalização, com divisão das etapas de produção, diversamente da administração clássica que propõe maior flexibilização.
 - (D) no controle de custos da produção, enquanto o foco do modelo clássico são as relações de trabalho envolvidas na cadeia produtiva.
 - (E) no ambiente em que se insere a organização, diversamente do modelo clássico cujo foco é a estrutura organizacional.
-
27. Suponha que determinada organização pública pretenda aplicar a conhecida metodologia *Balanced Scorecard* – BSC, objetivando obter melhorias em sua atuação e alinhar objetivos e estratégias de curto e longo prazo. Para aplicação de tal ferramenta de melhoria, deverá considerar que ela contempla
- (A) um mapa estratégico, que descreve a estratégia da empresa considerando as quatro dimensões (perspectivas) adotadas pelo BSC.
 - (B) perspectivas de curto prazo: financeira e dos clientes; e perspectivas de longo prazo: dos processos internos e da visão de futuro da organização.
 - (C) prevalência de indicadores financeiros, voltados à ampliação da participação relativa da organização no mercado em que atua (*Market share*).
 - (D) prevalência de indicadores não financeiros, com ênfase no crescimento e desenvolvimento pessoal dos colaboradores.
 - (E) uma matriz de desafios e oportunidades que se apresentam para a organização, distribuídos entre os cenários de curto, médio e longo prazo em que atua.
-
28. A respeito das atividades de recrutamento e seleção de pessoas, tem-se que
- (A) seleção é o processo de prospecção e identificação dos candidatos com perfil mais aderente à vaga em aberto, sendo o recrutamento a etapa subsequente, de chamamento dos qualificados.
 - (B) recrutamento precede a seleção, eis que cumpre a função de atrair os candidatos à posição que se pretende preencher, podendo ser interno ou externo à organização.
 - (C) seleção e recrutamento consistem em diferentes métodos para preenchimento de cargos vagos na organização, o primeiro de natureza interna (via promoção) e o segundo externa (via contratação).
 - (D) recrutamento pode se dar pelo modelo de colocação, como ocorre com os concursos públicos, quando há vários candidatos para uma mesma vaga e a seleção se dá pela ordem de classificação.
 - (E) recrutamento pode ser realizado pelo modelo de estágio único, baseado em entrevistas pessoais, prescindindo, assim, da etapa de seleção com aplicação de testes.
-
29. A metodologia de gestão de materiais denominada Curva ABC preconiza
- (A) classificação dos itens de acordo com os custos de produção, sendo os da categoria “A”, os de menor custo, correspondentes a 70% do total dos itens.
 - (B) a seleção de três categorias de itens de estoque: de consumo; de manutenção e permanentes, demandando gestão mais efetiva dos primeiros, que apresentam maior giro de reposição.
 - (C) o estoque mínimo, com reposição dos materiais de acordo com o fluxo de utilização, salvo para os de abastecimento, benfeitorias e itens de consumo.
 - (D) priorização da gestão de itens de estoque de acordo com critério de perecibilidade e durabilidade, classificados de acordo com três níveis de criticidade.
 - (E) maior ênfase na gestão de estoque dos itens de maior valor de demanda (produtos acabados) ou consumo (insumos), classificados como “A”, e que correspondem a 20% do total dos itens de estoque.
-
30. Entre as metodologias de gestão de projetos mais utilizadas pelas organizações insere-se a denominada *Program Evaluation Review Technique* (PERT), a qual
- (A) classifica os projetos de acordo com o grau de prioridade e concatena as etapas dos mais relevantes de forma a evitar replicação de esforços.
 - (B) identifica os pontos críticos da execução do projeto, reduzindo os custos de produção de bens e serviços.
 - (C) avalia o caminho crítico do projeto, identificando as ações cujo atraso impacta o cronograma de execução.
 - (D) propõe uma avaliação probabilística para o tempo de duração do projeto, com a média ponderada de cenários (otimista, pessimista e realista).
 - (E) predica que os projetos devem ser executados de forma padronizada, com especialização de pessoal e economia de insumos.



31. No que concerne às relações existentes nas estruturas organizacionais, a denominada autoridade de linha corresponde
- (A) ao poder normativo exercido por determinados órgãos da organização, geralmente conselhos ou comitês.
 - (B) àquela que o chefe de um órgão exerce diretamente sobre seus subordinados, integrantes deste órgão.
 - (C) à função de zelar pelo cumprimento de regras e pela conformidade dos processos, típica das áreas de auditoria e *compliance*.
 - (D) àquela exercida por empregado do mesmo nível hierárquico dos liderados, sem envolver relação de subordinação.
 - (E) à função de coordenação, própria de gestores de projetos, na qual a autoridade é estabelecida de forma provisória, com duração vinculada a projeto ou ação específica.
-
32. Suponha que uma organização pretende reestruturar determinadas áreas críticas, bem como adotar algumas medidas mais imediatas para resolução de problemas verificados em tais setores, alguns dos quais com potencial de gerar prejuízos relevantes. Dentro de tal escopo, aventou-se a utilização da denominada Matriz GUT, o que, dada a situação narrada, afigura-se
- (A) impertinente, pois se trata de ferramenta utilizada no planejamento estratégico das organizações, e não em ações corretivas, identificando metas (*goals*); utilidades (*utilities*); e tendências de mercado (*trends*).
 - (B) pertinente, eis que se trata de metodologia consagrada para mapeamento dos processos da organização, a qual poderá ser bastante útil na etapa de reestruturação.
 - (C) pertinente, eis que se trata de ferramenta que auxilia na priorização da resolução de problemas, classificando-os de acordo com a gravidade, urgência e tendência.
 - (D) impertinente, pois se trata de ferramenta típica de gerenciamento de riscos, aplicada preventivamente, de acordo com as medições de probabilidade de ocorrência e de extensão do dano.
 - (E) pertinente, eis que se trata de ferramenta útil tanto para a reestruturação de processos, como para aplicação de medidas corretivas pontuais, baseada no conceito "gerenciamento útil para tratamento", que minimiza as intervenções estruturais.
-
33. Todos os dias são tomadas decisões pelos gestores de organizações públicas e privadas. No âmbito do processo decisório, algumas vezes os gestores se valem do acervo de soluções existentes na organização, comumente aplicadas em situações similares, o que representa a adoção de uma decisão
- (A) programada.
 - (B) intuitiva.
 - (C) consensual.
 - (D) autocrática.
 - (E) tendenciosa.
-
34. Uma organização que pretenda introduzir a gestão por competências como metodologia aplicada para gerenciamento de seus recursos humanos, deverá cumprir como etapa necessária de tal metodologia,
- (A) revisão do organograma da organização, com redução de níveis intermediários e menor verticalização da estrutura funcional.
 - (B) mapeamento de todas as etapas dos processos de trabalho da organização, com elaboração de um fluxograma completo.
 - (C) identificação das habilidades técnicas e comportamentais necessárias para os cargos da organização.
 - (D) identificação da lacuna (*gap*) entre as competências disponíveis na organização e aquelas disponíveis no mercado, mapeando os melhor profissionais a serem contratados.
 - (E) classificação ("*raqueamento*") dos profissionais da organização de acordo com níveis de desempenho e desligamento dos 10% pior qualificados.
-
35. No âmbito da gestão de recursos humanos, as atividades de descrição e análise de cargos focalizam, respectivamente,
- (A) o conteúdo do cargo, incluindo as tarefas e responsabilidades que o compõem; os conhecimentos e habilidades que o ocupante do cargo deve possuir para desempenhá-lo.
 - (B) detalhamento da função tal como existente no momento; aprimoramentos necessários, para o cargo e para seus ocupantes, necessários ou úteis para o bom desempenho.
 - (C) posicionamento do cargo no organograma da organização, ou seja, seu nível funcional; detalhamento das funções e responsabilidades do cargo, ou seja, o conteúdo da função.
 - (D) o conjunto de remuneração e benefícios do cargo, vigentes no seu provimento; a evolução funcional, com requisitos para progressão e promoção na carreira à qual o cargo pertence.
 - (E) o enquadramento no quadro de pessoal, com a quantificação de posições; relação do cargo com a etapa correspondente na produção de bens ou serviços.



36. A gestão de desempenho possui, como etapa relevante, a avaliação do desempenho dos integrantes das organizações. Entre as metodologias aplicáveis para tal etapa, a avaliação 360°, também denominada circular, contempla
- (A) a indicação de um mentor permanente para o avaliado, que o acompanhará no processo de crescimento profissional.
 - (B) a obrigatoriedade dos avaliados apresentarem um plano de ação para superação das deficiências identificadas.
 - (C) um processo de *trainee*, com o avaliado percorrendo todos os setores da organização, para aprimorar seus conhecimentos e relacionamentos.
 - (D) autoavaliação, bem como a avaliação do integrante por aqueles com os quais se relaciona na organização, e não apenas por seus superiores.
 - (E) a avaliação do integrante por uma equipe composta também por pessoas que não integram a organização, mas que são referência no setor em que a mesma atua.
-
37. Suponha que determinada entidade pública pretenda introduzir planejamento estratégico como forma de melhor alinhamento entre sua atuação e os objetivos públicos que deve perseguir. Nesse contexto, defrontou-se, inicialmente, com a necessidade de identificar a "visão" da entidade, ou seja,
- (A) identificar as forças e fraquezas existentes na organização, a partir de uma análise interna que responda à pergunta: quais são as habilidades necessárias para que a entidade atinja seus objetivos?
 - (B) definir a razão de ser da entidade, o propósito pelo qual trabalham e se esforçam os seus colaboradores, respondendo à pergunta básica: para que existimos?
 - (C) realizar uma avaliação do cenário externo no qual a organização está inserida, respondendo à indagação: quais as oportunidades e ameaças que se apresentam no momento atual e futuro?
 - (D) responder à pergunta: onde a empresa quer chegar e o que deseja ser no futuro?; devendo a resposta ser construída com a participação dos colaboradores, buscando expressar um consenso dos membros da entidade.
 - (E) conhecer a cultura da organização, respondendo à pergunta: quais são os valores e os ideais individuais e coletivos dos seus integrantes?
-
38. Os indicadores de desempenho chamados de Key Performance Indicator (KPI) são métricas que quantificam a performance da entidade de acordo com seus objetivos organizacionais. Entre eles, o denominado indicador de *turnover* aplica-se a
- (A) área comercial da entidade, indicando a fatia de mercado conquistada por um produto durante um período determinado.
 - (B) desempenho logístico, medindo a relação direta entre consumo (ou saída) e saldo médio em estoque.
 - (C) processos de recursos humanos, apresentando a diferença numérica entre admissões e demissões.
 - (D) desempenho financeiro, medindo os custos na produção de bens e serviços, com a razão entre a receita global e o total de vendas.
 - (E) gerenciamento de processos, medindo o tempo de duração de um determinado processo, com seus *inputs* e *outputs*.
-
39. O modelo behaviorista aplicado à aprendizagem organizacional
- (A) despreza aspectos comportamentais, sustentando que todos os indivíduos podem absorver conhecimento a partir de uma metodologia padrão.
 - (B) procura explicar fenômenos complexos, como a aquisição de conceitos e a solução de problemas, considerando dados estatísticos.
 - (C) sustenta que a repetição de ações é o que produz resultados mais consistentes na aprendizagem.
 - (D) considera inútil a transmissão de informações, possuindo foco no desenvolvimento de habilidades cognitivas.
 - (E) é pautado no estudo das relações entre o comportamento, os estímulos e as consequências, com foco em aspectos subjetivos.
-
40. A aplicação dos preceitos de governança corporativa a instituições públicas ou privadas, pressupõe, entre outros princípios e preceitos, a denominada *accountability*, que significa que os agentes de governança devem
- (A) zelar pelo tratamento justo e isonômico de todos as partes interessadas (*stakeholders*), levando em consideração seus interesses e expectativas.
 - (B) prestar informações de modo claro, conciso e tempestivo de sua atuação, sendo responsabilizados por suas ações e omissões.
 - (C) procurar a maximização dos resultados financeiros da entidade, atuando com eficiência e reduzindo perdas.
 - (D) adotar práticas de sustentabilidade social, voltadas à inserção da entidade em políticas inclusivas e de respeito à diversidade.
 - (E) atuar de forma ambientalmente sustentável, privilegiando processos de produção de bens e serviços que não consumam recurso naturais de forma excessiva.



41. A coordenação, no âmbito das estruturas organizacionais, pressupõe determinadas relações formais e informais, entre as quais o denominado ajuste espontâneo,
- (A) privativo dos altos executivos da organização, que compõem os órgãos estatutários (diretoria e conselho de administração).
 - (B) que é aquele exercido pelo chefe diretamente sobre seus subordinados, dando ordens e cobrando resultados.
 - (C) ligado exclusivamente a aspectos exógenos às áreas operacionais, necessário para o funcionamento da cadeia de produção.
 - (D) voltado ao gerenciamento de custos da organização, afeto exclusivamente às áreas financeira e contábil.
 - (E) que envolve a comunicação direta dos integrantes da organização, para adequar ações, sem necessidade de envolver escalões superiores.
-
42. Entre os principais teóricos que contribuiriam para a formação e desenvolvimento dos conceitos de Gestão da Qualidade, destaca-se, como um dos precursores, William Edwards Deming. Entre os preceitos sustentados pelo citado estudioso, insere(m)-se o(s) seguinte(s):
- I. necessidade de inspeção em massa para assegurar a qualidade dos produtos.
 - II. importância de desenvolver um único fornecedor para cada item, em relacionamento de longo prazo fundado na lealdade e na confiança.
 - III. eliminação de *slogans*, exortações e metas que exijam nível zero de falhas.
 - IV. adoção de administração por processo, por meio do exemplo dos líderes.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I e II.
 - (B) II, III e IV.
 - (C) I e III.
 - (D) I e IV.
 - (E) II e IV.
-
43. No curso da evolução das teorias organizacionais, surgiram, no mesmo momento histórico, a Escola Clássica, fundada nos ensinamentos de Henry Fayol, e, sob o prisma sociológico, a Teoria da Burocracia, desenvolvida por Max Weber. Constituem características de tais escolas, respectivamente,
- (A) processos de trabalho padronizados (sistema mecanicista); patrimonialismo e clientelismo.
 - (B) organização como sistema aberto (não departamentalizado); rigidez de normas e estruturas.
 - (C) princípio da cadeia escalar e unidade de comando; cargos organizados segundo princípio hierárquico.
 - (D) ênfase nos recursos humanos (conceito de homem-econômico); estruturas pouco verticalizadas, priorizando a função de *staff*.
 - (E) ausência de unicidade decisória, privilegiando estruturas autônomas; departamentalização excessiva, com replicação de funções e atividades.
-
44. O grau de alavancagem financeira de uma empresa leva em conta
- (A) exclusivamente o endividamento de curto prazo da empresa, e pode ser obtido, apurando-se o saldo resultante da subtração das despesas financeiras do total das receitas financeiras, em períodos inferiores a 12 meses.
 - (B) a presença de capital de terceiros na estrutura de capital da empresa, podendo ser obtido pela divisão do LAJIR (Lucro Antes dos Juros e Imposto de Renda) pelo LAIR (Lucro Antes do Imposto de Renda).
 - (C) o risco de inadimplência ou insolvência da empresa, podendo-se dizer que uma empresa está "alavancada" quando apresenta patrimônio líquido negativo.
 - (D) o percentual de investimentos realizados com fontes externas de capital (*equity*), o qual, quando superior a 50%, indica grau de alavancagem elevado.
 - (E) exclusivamente a dívida de longo prazo da empresa, contabilizada no exigível de longo prazo de seu balanço patrimonial, vis a vis o montante dos seus ativos imobilizados (tangíveis e intangíveis).
-
45. Suponha que determinada empresa pretenda lançar uma nova linha de produtos e, para consecução de tal objetivo, esteja cogitando utilizar a conhecida ferramenta 5W2H. Considerando as características e finalidades dessa ferramenta, tal utilização
- (A) não se afigura pertinente, eis que se trata de ferramenta comumente utilizada para administração de materiais e gestão de estoques, não apresentando aplicação para outras finalidades.
 - (B) não faz sentido, pois se trata de ferramenta de controle de qualidade para itens já em produção, com normatização das etapas correspondentes e certificação do processo.
 - (C) poderá ser útil, desde que tal objetivo se encontre previsto no planejamento estratégico da empresa, eis que tal ferramenta é voltada à mensuração de metas, com a utilização de indicadores de resultado.
 - (D) auxiliará no planejamento para consecução do objetivo, com a identificação do que será feito; por que será feito; onde, por quem, quando e como será feito, e quanto vai custar.
 - (E) auxiliará a empresa especificamente no processo de *benchmarking*, com a identificação de *cases* de sucesso no setor mercadológico em que pretende se inserir.



46. A análise das demonstrações financeiras de uma empresa permite que sejam extraídas informações relevantes para o conhecimento dos sócios, acionistas, fornecedores e outros interessados, a partir do cotejo ou combinação de determinados dados extraídos do Balanço Patrimonial e das Demonstrações de Resultado do Exercício. Em tal análise, um dos indicadores comumente utilizados é o de Liquidez Seca, o qual
- (A) indica quanto a empresa consegue pagar das suas dívidas, desconsiderando os seus estoques, em face da pouca liquidez deste item.
 - (B) indica quanto a empresa possui em dinheiro, bens e direitos realizáveis a curto e longo prazos, para pagar todas as suas dívidas caso fosse parar suas atividades naquele momento.
 - (C) indica quanto a empresa possui em dinheiro e bens disponíveis, para pagar suas dívidas vencíveis no curto prazo (próximo exercício).
 - (D) mede quanto de lucro uma empresa gera em relação aos investimentos dos seus acionistas ou proprietários.
 - (E) indica quanto do Patrimônio Líquido da empresa está aplicado no Ativo Permanente e no Imobilizado em andamento.
-
47. Determinada organização que esteja implementando ações para melhoria de seus processos, ao ingressar na etapa de normatização, estará
- (A) na fase de monitoramento dos processos, com utilização de indicadores de desempenho que permitem identificar o atingimento das metas de aprimoramento estabelecidas.
 - (B) iniciando o mapeamento de tais processos, com a elaboração de fluxogramas que identificam todas as entradas (*inputs*) e saídas (*outputs*), bem como os agentes envolvidos no processo.
 - (C) na etapa de identificação das falhas do processo, aplicando ações corretivas que permitirão uma maior aproximação com o paradigma do processo ideal (normatizado) para aquele objetivo.
 - (D) na etapa final dessa melhoria, na qual a definição das normas, a descrição da rotina e a elaboração dos fluxos e demais documentos de apoio propiciarão a operacionalidade dos processos.
 - (E) aprovando o plano de trabalho para planejamento, desenvolvimento, controle e aplicação de ações corretivas dos principais processos da organização, que compõem o denominado Ciclo PDCA (*Plan, Do, Check, Action*).
-
48. Uma das formas correntes de classificação de custos consiste na divisão entre custos fixos e variáveis,
- (A) sendo custos fixos aqueles necessários à manutenção da atividade operacional, os quais, como regra, não sofrem variação em função de aumento ou redução no volume de produção ou venda.
 - (B) relacionada ao objeto de produção ou venda, sendo custos variáveis aqueles que não estão fisicamente ligados ao bem ou serviço em si, mas sim a outras atividades desempenhadas pela entidade.
 - (C) ambos ligados ao bem em si, não sujeitos a variação em função de volume de produção, sendo os variáveis, contudo, impactados por oscilações de preços de mercado.
 - (D) considerados fixos aqueles que configuram despesas obrigatoriamente incorridas, ainda que não componham a formação de preço do produto, e variáveis aqueles que influenciam a formação do preço de venda.
 - (E) ambos ligados à estrutura de produção, sendo os custos fixos aqueles presentes no setor industrial e os variáveis no setor de serviços.
-
49. No âmbito das atividades de gestão de documentos, deve-se observar alguns princípios arquivísticos, entre os quais o que fixa a identidade do documento relativamente a seu produtor, segundo o qual os arquivos devem ser organizados em obediência à competência e às atividades da instituição ou pessoa legitimamente responsável pela produção, acumulação ou guarda dos documentos. Trata-se do princípio da
- (A) precedência.
 - (B) organicidade.
 - (C) proveniência.
 - (D) prudência.
 - (E) veracidade.
-
50. O conceito de Administração por Objetivos (APO), desenvolvido por Peter Drucker, baseado nas práticas de Alfred Sloan, contempla
- (A) competição interna à organização, estimulando a disputa entre as suas diversas áreas.
 - (B) foco nos resultados empíricos, com menor ênfase em ações de planejamento.
 - (C) metas operacionais fixadas a critério dos dirigentes, vinculantes para os subordinados.
 - (D) prevalência de indicadores financeiros, com foco na redução de custo da mão de obra.
 - (E) definição de metas e objetivos de forma conjunta, ou seja, entre líderes e liderados.